

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba/PR - Brasil

Telefone 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Administração da
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

Outros assuntos***Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior***

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 6 de março de 2015, que não conteve nenhuma modificação.

Curitiba, 1 de março de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	<u>2015</u>	<u>2014</u>		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	4.950	4.901	Fornecedores nacionais	393	489
Aplicações Financeiras (Nota 4)	17.628	15.916	Obrigações trabalhistas (Nota 7)	682	677
Outros créditos	79	136	Obrigações tributárias	20	32
	<u>22.657</u>	<u>20.953</u>	Adiantamentos de convênios restritos (Nota 8)	1.403	1.807
Não circulante			Outras contas a pagar	<u>1</u>	<u>0</u>
Imobilizado (Nota 5)	7.818	7.919		2.499	3.005
Intangível (Nota 6)	313	415			
	<u>8.131</u>	<u>8.334</u>	Total do passivo	<u>2.499</u>	<u>3.005</u>
			Patrimônio líquido		
			Patrimônio social (Nota 10 (a))	10.366	8.948
			Fundo patrimonial (Nota 10 (b))	17.628	15.916
			Superávit acumulado	<u>295</u>	<u>1.418</u>
				28.289	26.282
Total do ativo	<u>30.788</u>	<u>29.287</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>30.788</u>	<u>29.287</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	2015	2014
Receita (Nota 13)	17.333	15.827
Despesas vinculadas aos programas e despesas administrativas (Nota 14)		
Desenvolvimento institucional	(2.076)	(1.905)
Ciência e informação	(6.260)	(4.739)
Áreas protegidas	(3.793)	(3.585)
Estratégias de conservação	(1.897)	(673)
Gestão da estratégia	(1.871)	(575)
Projetos estratégicos de conservação	(1.708)	(3.460)
	(17.605)	(14.937)
Outras receitas operacionais líquidas (Nota 15)		
Outras receitas operacionais, líquidas	346	340
Superávit antes do resultado financeiro	74	1.230
Resultado financeiro (Nota 17)		
Despesas financeiras	(126)	(107)
Despesas financeiras - fundo patrimonial	(395)	(301)
Receitas financeiras	347	295
Receitas financeiras - fundo patrimonial	2.107	1.587
	1.933	1.474
Superávit do exercício	2.007	2.704

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Patrimônio social	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.853	14.630	1.095	23.578
Transferência para patrimônio social (Nota 10(a))	1.095		(1.095)	
Superávit do exercício (Nota 10(c))			2.704	2.704
Recursos de superávit com restrição (Nota 10(c))		1.286	(1.286)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.948	15.916	1.418	26.282
Transferência para patrimônio social (Nota 10(a))	1.418		(1.418)	
Superávit do exercício (Nota 10(c))			2.007	2.007
Recursos de superávit com restrição (Nota 10(c))		1.712	(1.712)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.366	17.628	295	28.289

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	2.007	2.704
Ajustes para conciliar o resultado ao valor de caixa e equivalentes de caixa		
Depreciação e amortização	981	523
Custo residual do ativo imobilizado baixado	6	11
Rendimento financeiro fundo patrimonial	(1.712)	(1.286)
Aumento nos ativos		
Outros créditos	57	(50)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(96)	207
Obrigações trabalhistas	5	116
Obrigações tributárias	(12)	12
Outras contas a pagar	1	(1)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.237	2.236
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(785)	(1.216)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(785)	(1.216)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de convênios restritos (Nota 8)	(404)	(291)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(404)	(291)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	48	729
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4.902	4.173
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.950	4.902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto Operacional

A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza ("Fundação") é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na rua Gonçalves Dias, 225, Bairro Batel, em Curitiba, Estado do Paraná, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração indeterminado.

Há mais de duas décadas a Fundação trabalha em todo o Brasil, sensibilizando a sociedade sobre os assuntos de cunho ambiental e promovendo ações pela conservação da natureza.

Os recursos financeiros para manter a estrutura da Fundação e as atividades de seus programas advêm de doações periódicas e espontâneas recebidas das empresas do Grupo Boticário, franqueados do Grupo Boticário e de outras organizações que compartilham da sua missão.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Curador da Fundação em 03 de maio de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício do julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

2.2 Moedas funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

A Fundação possui aplicações financeiras livres de restrição e com restrição de uso, estas quais estão devidamente descritas nas notas 8 e 10 (b).

2.4 Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo histórico de aquisição, doação, formação ou construção, subtraído o valor da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Fundação inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de reparos e manutenção que são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos, desde que atendam aos requisitos destacados no CPC 27 - Ativo Imobilizado. Os custos das principais renovações, que aumentem as vidas úteis econômicas dos bens, são incluídos no valor contábil do ativo e depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil, e são incluídos no resultado.

Os terrenos não são depreciados e também não há intenção de alienação, pois tratam de reservas naturais de interesse público e caráter perpétuo, reconhecidas como Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada em anos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Edificações	43	50
Veículos	09	10
Máquinas e equipamentos	08	15
Móveis e utensílios	12	15
Instalações	12	15
Instalações em imóveis de terceiros	09	15
Equipamentos de informática	06	7

Com base em um laudo de avaliação de vidas úteis elaborado por especialistas, houve uma atualização das vidas úteis dos grupos de ativo imobilizado foram revisadas e suas alterações incorporadas ao novo contexto definido.

2.5 Intangível

Está representado por marcas registradas e licenças (incluindo licenças de *software*) adquiridas separadamente e que são demonstradas pelo custo histórico, subtraídas a amortização e perdas por *impairment* acumuladas.

As licenças de *software* adquiridas ou recebidas por doação, que são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização e os gastos com desenvolvimento ou expansão do desempenho dos *softwares* para além das especificações originais, são acrescentados ao custo original e são amortizados juntamente com os devidos custos durante a vida útil estimada de sete anos (Nota 6).

2.6 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal das operações, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, considerando que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando o risco de perda for possível haverá apenas a divulgação.

2.8 Benefícios a empregados

A Fundação oferece um Plano de Benefícios aos seus empregados, incluindo a coparticipação por adesão ao plano de previdência privada, assistência médica, seguro de vida entre outros, atendendo o artigo 10 do estatuto social da organização. As despesas relativas aos benefícios oferecidos, incluindo o plano de previdência privada, são reconhecidas no resultado quando devidas.

2.9 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores e por doações recebidas de terceiros acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.10 Reconhecimento da receita

As receitas com doações diversas são reconhecidas quando do seu efetivo recebimento. As receitas de convênios restritos, recebidas com destinação específica, vinculadas à realização de atividades acordadas com os doadores (convênios restritos), são registradas no passivo, na conta "Adiantamentos de convênios restritos", sendo a receita de doação reconhecida no resultado, na medida da efetiva realização e reconhecimento das despesas dos referidos programas. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras dos recursos desses convênios são apropriadas às respectivas contas dos passivos (Adiantamentos de convênios restritos), bem como as receitas financeiras referentes ao Fundo Patrimonial, as quais são devidamente apropriadas às respectivas contas do patrimônio líquido.

A receita de trabalho voluntário recebido é reconhecida pelo valor justo da prestação do serviço, na conta de outras receitas operacionais, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. A contrapartida é lançada em conta de despesas vinculadas aos programas e despesas administrativas, relacionada à natureza ou projeto do trabalho voluntário.

2.11 Isenções tributárias

A Fundação, por ser constituída e desenvolver suas atividades como organização sem fins lucrativos, para cumprimento das finalidades para as quais foi instituída conforme seu Estatuto Social, possui isenção do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e do recolhimento da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme artigo nº 174 do Decreto nº 3000/99 e artigo nº 15 da Lei nº 9.532/97.

2.12 Trabalhos Voluntários

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Dinheiro em banco e caixa	24	100
Depósitos bancários de curto prazo - sem restrição	3.524	1.219
Depósitos bancários de curto prazo - com restrição	<u>1.403</u>	<u>3.582</u>
	<u>4.950</u>	<u>4.901</u>

4 Aplicações Financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos bancários de curto prazo - com restrição (i)	<u>17.628</u>	<u>15.916</u>
	<u>17.628</u>	<u>15.916</u>

(i) O saldo refere-se ao fundo patrimonial. Montante constituído por aportes e seus respectivos rendimentos financeiros líquidos. A utilização do saldo está vinculada a situações extraordinárias, as quais deverão ser aprovadas por no mínimo dois terços do total de integrantes do conselho curador, conforme mencionado na nota 10.

Todas as aplicações financeiras da Fundação são representadas principalmente por aplicações em fundos de renda fixa, remuneradas numa média de 99% a 102% da variação da CDI (taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário), com resgates conforme demanda do fluxo de caixa depois de decorridos, ao menos, 30 dias.

5 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações e instalações em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática e outros	Imobilizado em andamento	Total
Custo									
Em 1º de janeiro de 2014	2.338	2.339	480	747	474	2.472	411	376	9.636
Adições			86	63	22		147	656	975
Baixas		(2)		(7)	(39)				(48)
Transferências		461		227	49	295		(1.032)	
Em 31 de dezembro de 2014	2.338	2.798	566	1.030	506	2.767	558		10.563
Depreciação acumulada									
Em 1º de janeiro de 2014		(518)	(153)	(235)	(256)	(796)	(265)		(2.223)
Depreciação anual		(52)	(60)	(70)	(37)	(185)	(55)		(459)
Depreciação acumulada de ativos baixados		1		5	32				38
Em 31 de dezembro de 2014		(569)	(213)	(300)	(261)	(981)	(320)		(2.644)
Valor contábil									
Em 1º de janeiro de 2014	2.338	1.821	327	512	218	1.676	146	376	7.413
Em 31 de dezembro de 2014	2.338	2.229	353	730	245	1.786	238		7.919
Custo									
Em 1º de janeiro de 2015	2.338	2.798	566	1.030	506	2.767	558		10.563
Adições		8	320	95	65		30	267	785
Baixas			(36)						(36)
Transferências		161		106				(267)	
Em 31 de dezembro de 2015	2.338	2.967	850	1.231	571	2.767	588		11.312
Depreciação acumulada									
Em 1º de janeiro de 2015		(569)	(213)	(300)	(261)	(981)	(320)		(2.644)
Depreciação anual		(127)	(133)	(135)	(72)	(342)	(77)		(880)
Depreciação acumulada de ativos baixados			30						30
Em 31 de dezembro de 2015		(696)	(316)	(435)	(332)	(1.323)	(391)		(3.494)
Valor contábil									
Em 1º de janeiro de 2015	2.338	2.229	353	730	246	1.786	237		7.919
Em 31 de dezembro de 2015	2.338	2.271	534	797	239	1.444	198		7.818

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído o *impairment*. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portando, a necessidade de constituição de provisão.

6 Intangível

	Marcas e patentes	Software e sistemas	Total
Custo			
Em 1º de janeiro de 2014	14	319	333
Adições		241	241
Em 31 de dezembro de 2014	<u>14</u>	<u>560</u>	<u>574</u>
Amortização acumulada			
Em 1º de janeiro de 2014	(7)	(88)	(95)
Amortização anual	(1)	(63)	(64)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>(8)</u>	<u>(151)</u>	<u>(159)</u>
Valor contábil			
Em 1º de janeiro de 2014	<u>7</u>	<u>231</u>	<u>238</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u><u>6</u></u>	<u><u>409</u></u>	<u><u>415</u></u>
Custo			
Em 1º de janeiro de 2015	14	560	574
Em 31 de dezembro de 2015	<u>14</u>	<u>560</u>	<u>574</u>
Amortização acumulada			
Em 1º de janeiro de 2015	(8)	(151)	(159)
Amortização anual	(2)	(100)	(102)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(10)</u>	<u>(251)</u>	<u>(261)</u>
Valor contábil			
Em 1º de janeiro de 2015	<u>6</u>	<u>409</u>	<u>415</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u>4</u></u>	<u><u>309</u></u>	<u><u>313</u></u>

7 Obrigações trabalhistas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	33	34
INSS - Instituto Nacional de Serviço Social	87	103
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	75	67
Provisão para férias e encargos	<u>488</u>	<u>473</u>
	<u>682</u>	<u>677</u>

8 Adiantamentos de convênios restritos

Referem-se a valores recebidos com base em convênios de parceria, com destinações específicas, vinculadas à realização de atividades acordadas com a Fundação e consentâneas ao seu objeto social, assim como os rendimentos e as despesas de aplicações financeiras decorrentes da aplicação destes recursos. Os referidos valores foram reconhecidos como adiantamentos no passivo circulante, por estarem sujeitos à devolução até que o objeto do convênio seja efetivamente cumprido.

Os adiantamentos de convênios recebidos tiveram as seguintes movimentações no exercício:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Gastos nos projetos</u>	<u>2015</u>
Environmental Law Institute	9	1	-	-	10
Auditório - RNSM (i)	501	67	(13)	-	554
Oásis Brumadinho (ii)	<u>1.297</u>	<u>143</u>	<u>(29)</u>	<u>(572)</u>	<u>839</u>
	<u>1.807</u>	<u>211</u>	<u>(42)</u>	<u>(571)</u>	<u>1.403</u>

Os saldos dos convênios restritos são realizados conforme cronograma estabelecido em seus convênios de parceria.

- (i) Em 2015 foi aprovada a construção de um auditório na Reserva Natural Salto Morato em substituição ao Centro de Capacitação - RNST. A licença ambiental para construção do auditório foi emitida pelo ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, autarquia em regime especial vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, em 12/11/2015, sendo que a construção está prevista para início e conclusão no ano de 2016. O auditório terá 271,83 m² de área construída com a capacidade de acolhimento de 40 pessoas e finalidade para capacitações, palestras expositivas, treinamentos e recepção de universidades e pesquisadores. Assim sendo, a rubrica que em 2014 chamava-se Centro de Capacitação - RNST foi alterada, em 2015, para Auditório - RNSM.

- (ii) Oásis é uma iniciativa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) lançada em 2006 pela Fundação Grupo Boticário. A partir do estabelecimento de um termo de cooperação técnica com o Ministério Público de Minas Gerais e Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda), implantamos o Oásis Serra da Moeda - Brumadinho em Minas Gerais, em 2012. A iniciativa, que surgiu a partir da necessidade de estabelecer mecanismos de conservação da biodiversidade na região da Serra da Moeda, tem como foco a conservação de áreas naturais e seus consequentes benefícios à disponibilidade e à qualidade de água na região.

9 Provisão para contingências

A Fundação tem ações de natureza tributária (discussão judicial de valores referentes ao Imposto Territorial Rural-ITR da Reserva Natural de Salto Morato) no montante de R\$ 507 (R\$ 471 em 2014) envolvendo riscos de perda, riscos estes classificados por nossos consultores jurídicos como possíveis e, portanto, não provisionadas contabilmente.

10 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O Patrimônio social é constituído por valores e ativos próprios relativos às doações / dotações especiais necessárias à constituição da Fundação, em conformidade com a Resolução do CFC nº 877/00 que aprovou a NBC T 10.19, revogada após a emissão da resolução 1.409/12 que aprova a ITG 2002 e suas alterações.

Através da deliberação de aprovação das Contas da Fundação em Reunião do Conselho Curador realizada em 2015, foi efetivada a transferência do superávit acumulado em 31 de dezembro de 2014, de R\$ 1.418 para a conta de patrimônio social.

(b) Fundo patrimonial

Foi constituído em 2007 e se destina a assegurar a autossuficiência financeira da Fundação para a perpétua realização da sua finalidade. Seu uso somente será permitido com autorização de pelo menos dois terços do total de integrantes do Conselho Curador, para enfrentar situações que sejam consideradas extraordinárias.

O saldo do fundo patrimonial em 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$ 17.628 (R\$ 15.916 em 2014), montante formado por aportes e seus respectivos rendimentos financeiros líquidos.

(c) Superávit acumulado

O superávit é integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação. O déficit é absorvido pelo patrimônio social.

Conforme previsto no parágrafo 15 da ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, os rendimentos financeiros do fundo patrimonial apurados no exercício de 2015, no montante de R\$ 1.712 (R\$ 1.286 em 2014) e que compõe o superávit do exercício, foram destinados para a rubrica "Fundo Patrimonial", dado que estes recursos têm aplicação específica prevista no Estatuto Social e Regulamento do Fundo Patrimonial.

11 Compromissos - investimentos em projetos

Os valores a seguir referem-se aos saldos compromissados para apoio a projetos de Ciência e Informação, aprovados em Reunião do Conselho Curador da Fundação. Semestralmente é aprovada uma relação de projetos com seus respectivos valores que são contabilizados em contas de ativo e passivo compensados e, de acordo com a liberação das parcelas, estes são baixados apropriando as despesas às respectivas contas de projetos.

Os saldos dos compromissos em aberto estão demonstrados:

Projetos	Valores dos compromissos assumidos	Valores pagos Acumulados até		Saldos em	
		2015	2014	2015	2014
Projetos 2012	1.349	(1.329)	(1.228)	20	121
Projetos 2013	548	(503)	(355)	45	193
Projetos 2014	1.641	(1.139)	(377)	502	1.264
Projetos 2015	1.806	(364)	-	1.442	-
	<u>5.344</u>	<u>(3.335)</u>	<u>(1.960)</u>	<u>2.008</u>	<u>1.578</u>

12 Doações e Remuneração

As principais doações recebidas pela Fundação provêm das empresas do Grupo Boticário.

Para o ano de 2016, a Fundação Grupo Boticário possui um orçamento, aprovado pela administração da Fundação em 01 de dezembro de 2015, que prevê a destinação de aproximadamente R\$ 13.029 em doações do Grupo Boticário. Até o início de março de 2016 foram recebidos o total de R\$ 1.200.

(a) Doações

As receitas de doações de empresas do Grupo Boticário em 2015 totalizaram R\$ 14.110 (R\$ 13.390 em 2014).

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Não há remuneração para os cargos eletivos da Fundação. Os Conselheiros que prestam serviços à Fundação não recebem remuneração pela função que exercem, haja vista que atuam como voluntários, conforme mencionado na nota 16.

13 Receita

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional bruta	17.347	15.829
Doações diversas - (nota 12(a))	14.110	13.390
Doações da rede de franqueados do Grupo Boticário	2.014	1.944
Doações de convênios restritos (nota 8)	572	457
Receitas VIII CBUC (i)	358	
Receita de ingressos e serviços	286	35
Doações diversas - terceiros	7	3
(-) Impostos	<u>(14)</u>	<u>(2)</u>
	<u>17.333</u>	<u>15.827</u>

- (i) O CBUC (Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação) é organizado a cada três anos e, por isso, não há valores nesta rubrica no ano de 2014.

14 Despesas vinculadas aos programas e administração

As despesas operacionais compreendem as despesas com manutenção, pessoal, serviços de terceiros conforme quadro abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal (obrigações trabalhistas)	6.449	5.788
Projetos (i)	4.286	4.224
Serviços de terceiros (ii)	2.410	2.377
Outras	2.372	1.367
Depreciação, amortização e gastos gerais	<u>2.087</u>	<u>1.181</u>
	<u>17.603</u>	<u>14.937</u>

As despesas referentes a trabalhos voluntários estão abertas por tipo de atividade na Nota 16.

- (i) Refere-se aos repasses financeiros feitos pela Fundação para projetos relacionados à conservação da natureza analisados e aprovados em Reuniões do Conselho Curador.

- (ii) Refere-se às despesas inerentes à contratação de serviços de terceiros, vinculados a manutenção de bens móveis e imóveis, como consultorias especializadas em projetos de conservação da natureza.

15 Outras receitas operacionais, líquidas

Compreendem as receitas de gratuidades que foram originadas pelos recursos recebidos na forma de prestação de serviços e doações para custeio e recuperação de despesas com projetos.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita de gratuidades (i)	251	318
Recuperação despesas	93	44
Outras receitas e despesas (líquidas)	<u>2</u>	<u>(23)</u>
	<u>346</u>	<u>339</u>

- (i) Refere-se à gratuidade de serviços recebidos de terceiros, bem como ao serviço voluntário prestado nas reservas e nos Conselhos Fiscal e Curador, demonstrado na nota 16.

16 Trabalho voluntário

A Fundação mensurou e reconheceu no ano de 2015, pelo valor justo, o trabalho voluntário obtido por seus conselheiros, consultores técnicos e voluntários em suas reservas e estação natureza, como estabelece a Resolução CFC 1409/2012 que aprovou a Interpretação ITG 2002 (R1) -Entidade sem Finalidade de Lucro, e suas alterações, conforme abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Consultores técnicos (i)	133	82
Conselho Curador	56	73
Voluntários em reservas	25	29
Conselho Fiscal	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>217</u>	<u>187</u>

Todo o trabalho voluntário é submetido às formalidades legais e não há, em nenhuma forma, quaisquer tipos de remuneração. As despesas com trabalho voluntário foram mensuradas e reconhecidas de acordo com sua natureza, como se devidas fossem.

- (i) A variação deu-se, basicamente, por três motivos: aumento nas horas dispendidas pelos consultores; aumento no valor da hora; e maior número de consultores com título de doutor.

17 Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sem restrições		
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações	<u>347</u>	<u>295</u>
Despesas financeiras		
IRRF sobre aplicações	(82)	(66)
Despesas bancárias	<u>(44)</u>	<u>(41)</u>
	<u>(126)</u>	<u>(107)</u>
Resultado líquido sem restrições	<u>221</u>	<u>188</u>
Fundo patrimonial (com restrições)		
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações do fundo patrimonial	<u>2.107</u>	<u>1.587</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias e outros	<u>(395)</u>	<u>(301)</u>
Resultado líquido com restrições	<u>1.712</u>	<u>1.286</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.933</u>	<u>1.474</u>

18 Plano de previdência privada

A Fundação é copatrocinadora do Boticário Prev-Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em 12 de janeiro de 1996, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os colaboradores das patrocinadoras, na modalidade de contribuição definida. No exercício foi despendido em contribuições o montante de R\$ 71 (R\$ 116 em 2014). As contribuições do patrocinador e do participante são opcionais.

19 Benefícios fiscais

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2015. Para isso, em nosso julgamento, consideramos isenção ao IRPJ e à CSLL, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal em função de a Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica) - R\$ 478 em 2015 (R\$ 652 em 2014)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) - R\$ 181 em 2015 (R\$ 243 em 2014)

20 Seguros

A Fundação possui apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do País, com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguro.

<u>Risco coberto</u>	<u>2015</u>
Prédios e imobilizados	10.602
Veículos	100%FIPE
Responsabilidade civil	6.000

* * *